Trabalho e Indicadores Sociodemográficos — Ficha

12.º Ano | Sociologia | 3 páginas

Competências que desenvolve: Relacionar as transformações do trabalho e do emprego com o capitalismo moderno; identificar os principais indicadores sociodemográficos da população portuguesa e interpretar a sua evolução, destacando o envelhecimento demográfico.

1. Verdadeiro ou Falso

a) A nupcialidade conta os casamentos por mil habitantes. → ____

b) A fecundidade mede o número de filhos por mulher. → ____

c) O trabalho precário é uma caraterística do capitalismo moderno. → ____

d) A coabitação é a união de casal sem casamento civil. → ____

2. Completa

a) A _____ mede a proporção de divórcios na população.

b) A _____ é a proporção de casais a viver em união de facto.

c) O _____ demográfico aumenta o peso dos 65+ na população.

d) O capitalismo moderno flexibiliza o _____ e multiplica a precariedade.

3. Liga cada indicador ao que mede

a) Nupcialidade — ___ b) Divórcio — ___ c) Coabitação — ___ d) Fecundidade — ___

1) Dissoluções legais do casamento 2) Casamentos por 1000 habitantes 3) Filhos por mulher em média 4) Uniões de facto na população

4. Escolha múltipla

a) Transformação do trabalho no capitalismo moderno: a) precariedade e terciarização b) fim dos serviços c) trabalho fixo para todos

b) Sinal de envelhecimento: a) menos nascimentos e mais 65+ b) mais fecundidade c) menos divórcios

c) O que um indicador não diz sozinho: a) as causas do fenómeno b) quantos casos há c) quando houve mais

© 2026 Estudantices

5. Distingue os conceitos

a) trabalho ↔ emprego

b) fecundidade ↔ natalidade

c) coabitação ↔ casamento

6. Interpreta a tabela

Indicador	Unidade típica	Leitura no caso português
Nupcialidade	Casamentos / 1000 hab.	Em queda prolongada
Divórcio	Divórcios / 1000 hab.	Subiu com o acesso facilitado
Coabitação	% da população	Em progressão, sobretudo jovens
Fecundidade	Filhos / mulher	Abaixo do nível de reposição

a) Porque é que nupcialidade e coabitação se movem em direções opostas?

b) O que explica a fecundidade abaixo de 2,1 filhos?

c) Porque é que o divórcio a subir não é sinal de crise familiar automática?

7. Resposta escrita

a) Relaciona as transformações do trabalho e do emprego com as alterações do capitalismo moderno.

b) Interpreta a evolução dos indicadores sociodemográficos em Portugal, destacando o envelhecimento demográfico.

8. Verdadeiro ou Falso avançado

a) O envelhecimento pressiona reformas, saúde e cuidados de longa duração. → ____

b) A precariedade afeta sobretudo os jovens no início do percurso. → ____

c) Um indicador permite comparar territórios e momentos. → ____

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T b) T c) T d) T

2. a) taxa de divórcio b) coabitação c) envelhecimento d) mercado de trabalho

3. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

4. a) a) b) a) c) a)

5. a) O trabalho é a atividade humana exercida; o emprego é a relação formal de trabalho com remuneração — atividade contra vínculo. b) A fecundidade mede filhos por mulher; a natalidade, nascimentos por mil habitantes — mulher contra população. c) A coabitação é união de facto sem casamento; o casamento é união civil formal — costume contra ato legal.

6. a) Porque as novas uniões fecham menos contrato formal e, em paralelo, há mais uniões de facto: quem não casa não divórcia, e as formas de viver em conjunto diversificam-se. b) Adiado da habitação e da estabilidade, com carreiras incertas e apoios limitados — a decisão de ter filhos é empurrada ou reduzida. c) Porque reflete o acesso facilitado à dissolução e a maior autonomia individual — mede mudança de regra, não deterioração automática dos laços.

7. a) O capitalismo moderno terciariza a economia, flexibiliza vínculos e está exposto à automação e à globalização — empregos estáveis dão lugar a carreiras empreendedoras, trabalho a prazo, plataformas e crescente precariedade, sobretudo no início dos percursos. b) Portugal envelhece por duplo efeito: fecundidade abaixo do nível de reposição (poucos nascimentos) e esperança de vida alta — a população ativa encolhe enquanto os 65+ pesam mais, com efeitos em reformas, saúde e cuidados.

8. a) T — menos ativos a financiar mais reformas e cuidados. b) T — contratos temporários e acesso tardio à habitação. c) T — é a unidade de comparabilidade da análise social.

© 2026 Estudantices